

**FONTFOP<sup>®</sup>**

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 23318

**COMPOSIÇÃO:**

butyl(R)-2-[4-(5-trifluoromethyl-2-pyridyloxy) phenoxy]propionato

**(FLUAZIFOPE-P-BUTÍLICO)**.....**250,0 g/L (25,00% m/v)**

**Outros ingredientes**.....**750,0 g/L (75,00% m/v)**

GRUPO	<b>A</b>	HERBICIDA
-------	----------	-----------

**CONTEÚDO:** Vide rótulo.

**CLASSE:** Herbicida seletivo, de ação sistêmica.

**GRUPO QUÍMICO:** Ácido ariloxifenoxipropiônico.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Emulsão de óleo em água (EW)

**TITULAR DO REGISTRO (\*):****SINON DO BRASIL LTDA**

Avenida Carlos Gomes 1340 – conj 1001, Bairro Boa Vista,

CEP: 90480-001, Porto Alegre/RS – CNPJ: 03.417.347/0001-22

Número de Registro do Estabelecimento no Estado: Nº 1094/99 – SEAPA/RS

**(\*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)****FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**

**FLUAZIFOP TÉCNICO SINON – Registro MAPA nº 10111**

**SINON CORPORATION**

101, Nanrong Road, Da-Du District, Taichung City, 43245, Taiwan, R.O.C.

**FORMULADOR:****SINON CORPORATION**

101, Nanrong Road, Da-Du District, Taichung City, 43245, Taiwan, R.O.C.

**SINON CHEMICAL (CHINA) CO., LTD**

28, Beicun Road, Zhelin Town, Fengxian District, Shanghai City, China.

Nº do Lote e Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA. PROTEJA-SE.  
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE IV – POUCO TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II –  
PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

**Cor da faixa: VERDE INTENSO**



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA**

**INSTRUÇÕES DE USO:**

O FONTFOP é um herbicida sistêmico, que transloca-se aposimplasticamente, concentrando-se nos pontos de crescimento das plantas e acarretando a sua morte. É um herbicida muito ativo que pode ser aplicado via aérea, terrestre tratorizada e terrestre costal. O FONTFOP é específico para o controle de gramíneas anuais e perenes e deve ser aplicado na pós-emergência das culturas de Alface, Algodão, Batata, Brócolis, Cebola, Cenoura, Couve-Flor, Feijão, Girassol, Mandioca, Repolho, Soja e Tomate. Pode, também, ser utilizado como maturador de cana-de-açúcar, aumentando significativamente concentrações de sacarose. Para um bom controle das ervas daninhas, seguir as indicações do quadro abaixo, observando a espécie da erva e seu estágio de crescimento relacionado à dose.

**CULTURAS/PLANTAS DANINHAS/DOSE/ESTÁGIO DE CRESCIMENTO/VOLUME DE CALDA/ÉPOCA E NÚMERO DE APLICAÇÕES:**

Culturas	Plantas daninhas	Dose	Estágio de Crescimento	Volume de Calda	Época de Aplicação e Número de Aplicações
Alface	Capim-marmelada ( <i>Brachiaria plantaginea</i> )	0,5 L/ha	Até 8 folhas	<p>Terrestre: 100 a 300 L/ha</p> <p>Para (*): Aéreo: 30 a 40 L/ha</p>	<p>O FONTFOP deve ser aplicado em <b>pós-emergência</b> da cultura e da planta daninha.</p> <p>Número máximo de aplicações: 1</p>
		0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos		
Algodão (*)	Capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
		0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
Batata					
Brócolis					
Cebola	Gramma-seda ( <i>Cynodon dactylon</i> )	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento		
Cenoura	Capim-amargoso ( <i>Digitaria horizontalis</i> )	0,5 L/ha	Até 4 folhas		
		0,75 L/ha	Até 2 perfilhos		
Couve-flor					
Feijão (*)					
Girassol	Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> )	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
		0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
Mandioca					
Repolho					
Soja (*)	Arroz ( <i>Oryza sativa</i> )	0,75 L/ha	Até 4 folhas		
Tomate	Trigo ( <i>Triticum aestivum</i> )	0,5 a 0,75 L/ha	Até 30 cm		
		Milho ( <i>Zea mays</i> )	0,5 a 0,75 L/ha	Até 40 cm	

<p>Cana-de-açúcar (*)  (Maturação)</p>	<p><i>Saccharum officinarum</i>  Cana-de-açúcar</p>	<p>0,1 a 0,3 L/ha</p>	<p>Cana-de-açúcar com idade de 10,5 a 11 meses (cana de ciclo de 12 meses) e 14 meses no mínimo (cana de ciclo de ano e meio)</p>	<p><i>Terrestre:</i> 100 a 300 L/ha  <i>Para (1):</i> <i>Aéreo:</i> 30 a 40 L/ha</p>	<p>Aplicar especificamente para maturação, aumentando significativamente concentrações de sacarose. A cana-de-açúcar deverá estar em atividade vegetativa, portanto, mais recomendado no início e final do período da colheita.</p> <p>Número máximo de aplicações: 1</p>
--	---	-----------------------	---	--	---

### **MODO DE APLICAÇÃO:**

Culturas: Alface, algodão, batata, brócolis, cebola, cenoura, couve-flor, feijão, girassol, mandioca, repolho, soja e tomate.

Maturador de cana-de-açúcar: especificamente para maturação de 0,1 a 0,3 litros/ha.

FONTFOP deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial:

#### **Aplicação única:**

Deve ser feita na área total infestada com plantas daninhas e, geralmente, ocorre entre 20 e 30 dias após o plantio da cultura.

Para maturação da cana-de-açúcar, utilizar doses entre 0,1 a 0,3L/ha em aplicação única, observação as seguintes condições:

- A cana-de-açúcar deverá estar em atividade vegetativa, portanto, mais recomendado no início e final do período da colheita.
- Boas condições de umidade do solo e umidade relativa do ar;
- Cana-de-açúcar com idade de 10,5 a 11 meses (cana de ciclo de 12 meses) e 14 meses no mínimo (cana de ciclo de ano e meio).
- A colheita da cana-de-açúcar deverá ser feita 5-6 semanas após a aplicação. Intervalos maiores poderão permitir retomada do crescimento vegetativo e conseqüentemente inversão da sacarose acumulada.

#### **Aplicação sequencial:**

Consiste em dividir a dose em duas aplicações, com o cuidado de não se ultrapassar a dose máxima indicada para cada cultura e planta daninha. A aplicação sequencial pode ser recomendada nas seguintes situações:

- 1) Quando as plantas daninhas germinam logo após o estabelecimento da cultura.
- 2) Quando as características da área e o clima favorecem mais de um fluxo de germinação das plantas daninhas.
- 3) Sob condições climáticas medianamente secas.
- 4) Quando a área a ser tratada apresenta plantas daninhas em estágios de crescimento muito variáveis (infestação desuniforme).

**Recomenda-se a aplicação de 0,25 a 0,5 L p.c./ha, dependendo da planta daninha a ser controlada, e complementação com outra aplicação da mesma dose 5 a 10 dias após a primeira aplicação.**

#### **Equipamentos de aplicação:**

**Pulverizador Costal:** - Utilizar bico leque, da série 80 ou 110, com pressão de 15 a 20 lb/pol<sup>2</sup>, aplicando 100 a 300 litros de água por hectare. Garantir que esteja ocorrendo uma boa cobertura.

**Pulverizador de barra tratorizado:** - Utilizar bicos leque da série 80 ou 110, com pressão de 40 a 80 lb/pol<sup>2</sup> aplicando 100 a 300 litros de água por hectare.

Garantir que esteja ocorrendo uma boa cobertura das plantas daninhas.

Utilizar bicos recomendados para a aplicação de herbicidas pós-emergentes, usando pressões conforme recomendações dos fabricantes e vazões entre 100 e 300 litros por hectare.

**Aplicação com Gota controlada (Controlled Droplet Application – C.D.A.):** Utilizar 80 litros de calda por hectare, observando-se as regulagens próprias do sistema com Gotas Controladas (Controlled Droplet Application – C.D.A.).

**Pulverização Aérea:** - Utilizar de 30 a 40 litros de água por hectare. Aplicação poderá ser com avião acoplado de barra aplicadora.

Barra – Pressão de 25 lb/pol<sup>2</sup>, com bicos cônicos, pontas D<sub>6</sub> a D<sub>12</sub> providos de caracóis e placas com orifícios, ângulo de 90°.

A altura do vôo é de 2 a 3m com faixa de deposição de 12 a 15m.

#### **Recomendação geral:**

As gotas têm um diâmetro de 250 a 300 micras, com 30 a 40 gotas/cm<sup>2</sup>.

O diâmetro de gotas deve ser ajustado para cada volume de aplicação para adequar a densidade.

Observações locais devem ser feitas, visando reduzir ao mínimo, as perdas por deriva e evaporação.

#### **Atenção:**

FONTFOP pode ser aplicado diretamente sobre a folhagem das culturas recomendadas.

#### **INTERVALO DE SEGURANÇA (\*):**

<b>Culturas</b>	<b>Dias</b>
Alface	28
Algodão	60
Batata	28
Brócolis	28
Cana-de-açúcar	35
Cebola	28
Cenoura	30
Couve-flor	28
Feijão	60
Girassol	60
Mandioca	28
Repolho	28
Soja	60
Tomate	30

(\*) período de tempo que deverá transcorrer entre a última aplicação e a colheita

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda que é de no mínimo 24 horas após a aplicação. Caso necessite entrar antes desse período, utilize os EPIs recomendados para o uso durante a aplicação.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

Fitotoxicidade para as culturas indicadas: O produto não é fitotóxico para a cultura indicada na dose e condições recomendadas.

#### **Outras restrições a serem observadas:**

FONTFOP deve ser aplicado com boas condições de umidade do solo e umidade relativa do ar superior a 70%, condições estas ideais para um bom desenvolvimento da cultura. A aplicação do produto em solo excessivamente seco e com baixa umidade relativa do ar, diminui a eficiência no controle de plantas infestantes.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide Modo de Aplicação.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo A para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: [www.sbcpd.org](http://www.sbcpd.org)), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: [www.hrac-br.org](http://www.hrac-br.org)), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

GRUPO	<b>A</b>	HERBICIDA
-------	----------	-----------

O produto herbicida FONTFOP é composto por Fluazifope-p-butílico, que apresenta mecanismo de ação dos inibidores da ACCase (Acetil CoA carboxilase), pertencente ao Grupo A, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Não aplicável, trata-se de um HERBICIDA.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.  
USE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

**PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas de nitrila.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- **Evite o máximo possível o contato com a área tratada.**
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas nitrila.

**PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção, após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Não deixe animais pastarem em áreas recentemente tratadas ou lhes fornecer forragem daí retirada.

**PRIMEIROS SOCORROS:**

**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

**ANTÍDOTO:** Não há antídoto específico.

**INFORMAÇÕES MÉDICAS**

<b>Grupo Químico</b>	Ácido ariloxifenoxipropiônico
<b>Vias de exposição</b>	Oral, dérmica e inalatória.
<b>Toxicocinética</b>	Em testes com animais de laboratório, o produto apresentou excreção relativamente fácil através da urina e das fezes, principalmente sob a forma de metabólitos. Não existe acúmulo nos tecidos.
<b>Sintomas e Sinais Clínicos</b>	O Fluasifope- <i>p</i> -butílico é relativamente pouco tóxico para mamíferos, mas pode ser irritante (olhos, pele, trato respiratório) e tóxico se inalado. O Fluasifope pode causar danos estomacais e intestinais severos. Ingestão de grandes quantidades pode levar a problemas no sistema nervoso central, tais como: sonolência, vertigem, perda de coordenação motora e fadiga. A inalação de pequenas quantidades do produto pode causar vômito e severa congestão pulmonar, o que pode levar a dificuldade respiratória, coma e morte. Fluasifope é considerado sensibilizante dérmico, quando testado em cobaias. Exposição repetida ou prolongada pode resultar em alergia por contato.
<b>Diagnóstico</b>	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição.
<b>Tratamento</b>	Se não houver comprometimento respiratório administre leite ou água tão breve quanto possível. ( Não mais que 240 mL para adultos e 120 mL para crianças) para minimizar o risco de vômito. Devido à baixa toxicidade sistêmica, carvão ativada pode interferir em certos tipos de procedimentos endoscópicos, que são indicados nos casos de irritação ou queimaduras do trato gastrointestinal. Lavagem gástrica não é recomendada considerando a baixa toxicidade.
<b>Contra - indicações</b>	Devido ao potencial de dano na mucosa e o risco de aspiração, a indução do vômito NÃO é recomendado.
<b>Atenção</b>	Ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS. Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS) <b>Telefone de Emergência da Empresa: TOXICLIN 0800 0141 149</b>



**MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

Vide Item TOXICOCINÉTICA, tabela acima.

**Efeitos Agudos:**

DL50 aguda oral em ratos: > 4000 mg/Kg.

DL50 aguda dérmica em ratos: > 4800 mg/kg.

CL50 aguda inalatória em ratos: > 2,09 mg/L.

Irritação ocular em coelhos: Irritação na conjuntiva reversível nas 96 horas.

Irritação cutânea em coelhos: não irritante.

**Efeitos Crônicos:**

Nos estudos de toxicidade crônica realizados em animais com o fluazifop-p-butyl, os principais órgãos alvo foram rins e fígado e o animal que se revelou mais sensível foi o rato. O principal efeito observado no fígado foi presença de proliferação de peroxissomo e exacerbação da idade relacionada com a toxicidade hepática. Nestes estudos não foram registradas evidências de efeitos crônicos que representem risco significativo ao homem quando da exposição à substância.

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS****DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:****1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).**
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente, águas subterrâneas.
- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- **Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.**
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

**INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placas de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Sinon do Brasil Ltda** - telefone de emergência: **(51) 3023-8181**.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtro).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
  - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
  - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante, conforme indicado acima.
  - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, de CO<sub>2</sub> ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### **PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

#### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

##### **LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- **Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;**
- Adicione água limpa à embalagem até  $\frac{1}{4}$  do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob pressão**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**• É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS**

**• EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

**A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.**

#### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

#### **RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis